

Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Curso de Engenharia da Computação

Disciplina CES-41: Compiladores

Relatório do Laboratório 2

Vitor Pimenta dos Reis Arruda

Professor Fábio Carneiro Mokarzel

São José dos Campos

12/03/2019

Sumário

1 Introdução.....	2
2 Sintaxe da biblioteca Moo.....	2
3 Analisador léxico para COMP-ITA 2019.....	4
3.1 Especificação formal.....	4
3.1.1 Palavras reservadas (todas em letras minúsculas).....	4
3.1.2 Sintaxes.....	4
3.1.3 Operadores.....	5
3.1.4 Separadores e outros (não precisam de atributos).....	5
3.1.5 Comentários nos programas:.....	5
3.2 Solução proposta.....	5
3.3 Testes realizados.....	9
4 Experimentação do código.....	12
5 Referências.....	13

1 Introdução

Este trabalho intenciona a escrita e o teste de um analisador léxico para a linguagem de programação COMP-ITA 2019 [1]. Implementa-se uma solução que processa programas escritos na tal linguagem e identifica seus **tokens**, relatando informações associadas a eles; também se testa a solução proposta a partir de amostras de código escolhidas para evidenciar o correto funcionamento do analisador léxico em variados contextos.

Para o desenvolvimento, usou-se a linguagem de programação **javascript** com o analisador léxico **Moo** [3]. Nota-se que o roteiro deste laboratório pede explicitamente ([2]) o uso da ferramenta **Flex**, que não foi utilizada, como já explicado.

As seções seguintes se estruturam de maneira que a primeira explica o funcionamento básico do **Moo** e as seguintes projetam o analisador específico desejado (para a linguagem COMP-ITA 2019).

2 Sintaxe da biblioteca Moo

Considere, como exemplo, o problema de detectar cadeias formadas por caracteres 0 e 1 nas quais a quantidade de 0 seja par ou a quantidade de 1 seja par. A Codificação 1 é sua solução em **Moo**:

```
1  const lexer1 = moo.compile({
2    valido: /(?:0*10*10*)+|(?:1*01*01*)+|0+|1+)(?![^\s])/,
3    invalido: { match: /[\s]+/, lineBreaks: true }
4  })
```

Codificação 1: Sintaxe Moo para detectar cadeias com quantidade par ou de 1 ou de 0

A função **moo.compile()** toma como argumento um objeto (delimitado por { na linha 1 e } na linha 4). Na linguagem **javascript**, um objeto é um dicionário, isto é, um conjunto de pares chave → valor. No exemplo, as chaves são **valido** e **invalido**, e o valor de cada uma é o que segue o sinal de dois-pontos (:).

Para a chave **valido**, forneceu-se uma expressão regular (delimitada pelos sinais / na linha 2). Para a biblioteca **Moo**, isso significa que, ao realizar posterior análise léxica de uma cadeia de caracteres, qualquer sequência aceita pela expressão regular será retornada como um **token**, que é um objeto

cujas chaves informam sobre a localização em que foi descoberto dentro da sequência de entrada (como linha e coluna), o tipo do **token** (que seria **valido** no caso do exemplo), seu texto (cópia literal da parte capturada da cadeia de entrada) e outros.

Para ilustrar, considere a Figura 1, obtida ao acionar **lexer1** sobre a cadeia **0011000** (que, nota-se, tem quantidade par de dígitos 1, como será discutido adiante).

```
> lexer1.reset('0011000')
< ▶ Lexer {startState: "start", states: {...}, buffer: "0011000", stack: Array(0), index: 0, ...}
> for(let i of lexer1) {
  i
}
< ▼ {type: "valido", value: "0011000", text: "0011000", toString: f, offset: 0, ...} ⓘ
  col: 1
  line: 1
  lineBreaks: 0
  offset: 0
  text: "0011000"
  ▶ toString: f tokenToString()
  type: "valido"
  value: "0011000"
  ▶ proto : Object
```

Figura 1: Saída de **lexer1** sobre cadeia **0011000**, evidenciando a estrutura do objeto **token** retornado

Quanto à outra chave (**invalido**) do objeto fornecido ao **Moo**, ela caracteriza outro tipo de **token**. Para preenchê-la, não se forneceu diretamente uma expressão regular (como no caso anterior), mas outro objeto contendo chaves **match** e **lineBreaks**. O efeito, porém, é o mesmo do caso anterior, e a necessidade de se fornecer um objeto em vez de uma expressão regular é meramente técnica: a biblioteca **Moo** exige que se explicita quando a expressão regular fornecida puder aceitar caracteres de mudança de linha (**\n**), daí a necessidade de especificar **lineBreaks:true**. Nota-se, também, que **Moo** não aceita expressões regulares que aceitem a cadeia vazia.

Por último, antes de discorrer sobre a lógica do problema em si, dois detalhes de sintaxe das expressões regulares: Os grupos envolvidos pelos sinais (**?:** e **)** são chamados **grupos não capturantes** e possuem o mesmo efeito da parentisação usual (isto é, sem **?:**) no que concerne à aceitação de cadeias, enquanto os grupos envolvidos por (**?!:** e **)** são chamados **lookahead negativos**, e servem para especificar que a expressão regular anterior a eles só deve aceitar certa cadeia se esta **não for** sucedida pelo que estiver dentro do **lookahead negativo**. Em relação a outros aspectos do formalismo de expressões regulares, por serem similares aos do **Flex**, são assumidos como conhecidos pelo leitor.

Finalmente, explica-se o motivo de a expressão regular fornecida para **valido** resolver ao problema proposto:

- A porção **(?:0*10*10*)+** identifica cadeias com quantidade par *não-nula* de dígitos 1
- A porção **(?:1*01*01*)+** identifica cadeias com quantidade par *não-nula* de dígitos 0
- A porção **0+** identifica cadeias sem nenhum dígito 1 (afinal, 0 é par)
- A porção **1+** identifica cadeias sem nenhum dígito 0 (afinal, 0 é par)
- O **lookahead negativo (?![[^]])** determina que, depois da cadeia aceita por qualquer dos pontos anteriores, não deve aparecer nenhum outro caractere (**[[^]]** é uma expressão regular que aceita qualquer caractere único, inclusive **\n**).

Reconhece-se que, a rigor, a cadeia vazia deveria ser aceita pela solução proposta, pois é solução válida do problema. Porém, como **Moo** não permite o uso de expressões regulares que aceitem a cadeia vazia, não é possível corrigir esse erro unicamente com a biblioteca. Portanto, para que a solução seja completamente correta (avaliando corretamente a cadeia vazia), é necessário fazer essa verificação “por fora” da biblioteca, como na Codificação 2:

```
1  export function predicate1(inputstring: string) {
2    if (inputstring === "") {
3      return true
4    }
5    lexer1.reset(inputstring)
6    return lexer1.next().type === 'valido'
7  }
```

*Codificação 2: Função-solução ao problema-exemplo. Dada uma entrada **inputstring**, ela retorna o valor lógico **true** se, e somente se, a entrada for solução do problema*

3 Analisador léxico para COMP-ITA 2019

A subseção seguinte resume a especificação léxica da linguagem de interesse, enquanto as outras subseções apresentam o analisador léxico projetado para ela.

3.1 Especificação formal

3.1.1 Palavras reservadas (todas em letras minúsculas)

call	char	do	else	false	float
for	functions	global	if	int	local
logic	main	program	read	return	statements
true	void	while	write		

3.1.2 Sintaxes

Descrição	Tipo	Sintaxe
Identificador	ID	Letra (Letra Dígito)*
Constante inteira	INTCT	(Dígito) +
Constante caractere	CHARCT	‘(\)? Caractere’
Constante real	FLOATCT	(Dígito)+ . (Dígito)* ((E e) (+ -)? (Dígito) +)?
Cadeia de caracteres	STRING	“ ((\)? Caractere)* ”

3.1.3 Operadores

Classe	Tipo	Operadores
Or lógico	OR	
And lógico	AND	&&
Not lógico	NOT	!
Relacionais	RELOP	< <= > >= = !=
Aditivos	ADOP	+ -
Multiplicativos	MULTOP	* / %
Negadores	NEG	~

Obs.: Os operadores de tipos OR, AND, NOT e NEG não precisam de atributos.

3.1.4 Separadores e outros (não precisam de atributos)

Descrição	Símbolo	Tipo	Descrição	Símbolo	Tipo
Atribuição	<-	ASSIGN	Abre-chave	{	OPBRACE
Abre-parêntesis	(OPPAR	Fecha-chave	}	CLBRACE
Fecha-parêntesis)	CLPAR	Ponto e vírgula	;	SCOLON
Abre-colchete	[OPBRAK	Vírgula	,	COMMA
Fecha-colchete]	CLBRAK	Dois pontos	:	COLON

3.1.5 Comentários nos programas:

Tudo o que estiver entre /* e */

3.2 Solução proposta

Considere o analisador definido pela Codificação 3:

```
1  const letra_regexp = '[a-zA-Z]'
2  const digit_regexp = '[0-9]'
3  const carac1_regexp = '(?:\\\\.|[^\\"\\n])'
4  const carac2_regexp = '(?:\\\\.|[^\\"\\n])'
5
6  const lexer = moo.compile({
7    COMENTARIO: {
8      match: /\^*[\^]*?\/\^/,
9      lineBreaks: true,
10     value: empty_string
11   },
12   ID: {
13     match: new RegExp(`${letra_regexp}(?:${letra_regexp}|${digit_regexp})*`),
14     type: moo.keywords({
15       CALL: 'call',
16       FOR: 'for',
```

```

17     LOGIC: 'logic',
18     TRUE: 'true',
19     CHAR: 'char',
20     FUNCTIONS: 'functions',
21     MAIN: 'main',
22     VOID: 'void',
23     DO: 'do',
24     GLOBAL: 'global',
25     PROGRAM: 'program',
26     WHILE: 'while',
27     ELSE: 'else',
28     IF: 'if',
29     READ: 'read',
30     WRITE: 'write',
31     FALSE: 'false',
32     INT: 'int',
33     RETURN: 'return',
34     FLOAT: 'float',
35     LOCAL: 'local',
36     STATEMENTS: 'statements'
37 })
38 },
39 FLOATCT: {
40     match: new RegExp(`${digit_regexp}+\\.\\${digit_regexp}*(:?(:E|e)(?:\\+|-))?$
{digit_regexp}+)?`),
41     value: text => (parseFloat(text) as unknown) as string
42 },
43 INTCT: {
44     match: new RegExp(`${digit_regexp}+`),
45     value: text => (parseInt(text, 10) as unknown) as string
46 },
47 CHARCT: {
48     match: new RegExp(`$${carac1_regexp}`),
49     value: text => text.slice(1, -1) // descarta os sinais de apóstrofe (primeira e última
posições)
50 },
51 STRING: {
52     match: new RegExp(`"(?:$${carac2_regexp})*?"`),
53     value: text => text.slice(1, -1) // descarta os sinais de aspas (primeira e última posições)
54 },
55 OR: {
56     match: /\|/,
57     value: empty_string
58 },
59 AND: {
60     match: /&&/,
61     value: empty_string
62 },
63 RELOP: {
64     match: /<(?!=|-)|<=|>(?!=)|>=|!=|/,
65     value: text => ({
66         '<': 'LT',

```

```

67     '<=': 'LE',
68     '>': 'GT',
69     '>=': 'GE',
70     '=': 'EQ',
71     '!=': 'NE'
72     }[text])
73 },
74 NOT: {
75     match: /!/,
76     value: empty_string
77 },
78 ADOP: {
79     match: /\+|-/,
80     value: text => ({
81         '+': 'MAIS',
82         '-': 'MENOS'
83     }[text])
84 },
85 MULTOP: {
86     match: /\*|\/|%/ ,
87     value: text => ({
88         '*': 'VEZES',
89         '/': 'DIV',
90         '%': 'RESTO'
91     }[text])
92 },
93 NEG: {
94     match: /\~/,
95     value: empty_string
96 },
97 ASSIGN: {
98     match: /<=|>|=/,
99     value: empty_string
100 },
101 OPBAR: {
102     match: /\(|\)/,
103     value: empty_string
104 },
105 CLPAR: {
106     match: /\)/,
107     value: empty_string
108 },
109 OPBRACK: {
110     match: /\[/,
111     value: empty_string
112 },
113 CLBRACK: {
114     match: /\]/,
115     value: empty_string
116 },
117 OPBRACE: {
118     match: /\{/,

```

```

119     value: empty_string
120 },
121 CLBRACE: {
122     match: /\}/,
123     value: empty_string
124 },
125 SCOLON: {
126     match: /;/,
127     value: empty_string
128 },
129 COMMA: {
130     match: /,/ ,
131     value: empty_string
132 },
133 COLON: {
134     match: /:/,
135     value: empty_string
136 },
137 WHITESPACE: {
138     match: /\s+/,
139     lineBreaks: true,
140     value: empty_string
141 },
142 INVALIDO: /\. /
143 })

```

Codificação 3: Sintaxe Moo para analisador léxico da linguagem COMP-ITA 2019

Como **Moo** favorece as primeiras definições regulares introduzidas, foi necessário definir **COMENTARIO** antes dos outros **tokens** da linguagem – caso contrário, a / que inicia um comentário poderia ser interpretada como **MULTOP**, por exemplo. Além disso, foi necessário usar (na expressão regular) o operador ***?**, que detecta zero ou mais ocorrências do grupo anterior de maneira **não-gulosa**: isso significa que uma cadeia como **/* este é um comentário */ /* aqui é outro comentário */** não é interpretada como um único comentário (começando no primeiro **/*** e terminando no último ***/**), mas sim como dois.

Em seguida, transcreveu-se a definição de um **ID** (conforme a especificação) e já se empregou um facilitador da biblioteca: **moo.keywords**, que realiza automaticamente a desambiguação entre identificador e palavra reservada – por exemplo, esse facilitador corretamente interpreta **do** como palavra reservada e **doing** como identificador.

Em relação às constantes numéricas, mais uma vez a ordem foi crucial: **FLOATCT** requereu ser definida antes de **INTCT**, porque **tokens** com a segunda classificação podem ser prefixos de **tokens** com a primeira classificação. Caso a ordem das definições fosse invertida, o texto **12.3** seria interpretado como um **INTCT=12**, um caractere inválido **.** e um outro **INTCT=3**, quando o desejado é **FLOATCT=12.3**. Nas definições desses dois **tokens**, observe a chave **value** do dicionário fornecido ao **Moo**: essa chave armazena uma função aplicada a todo **token** capturado, e é responsável por preencher o **atributo** do **token** com o valor *numérico* da constante.

Adiante, definem-se os **tokens** de texto: **CHARCT** e **STRING**. O primeiro é trivial, mas o segundo tem o mesmo potencial problema de **COMENTARIO**: caso não fosse usado novamente o operador

*?, uma cadeia como “aqui é uma string” “aqui é outra string” seria erroneamente interpretada como uma única **STRING** (começando na primeira “ e terminando na última ”), quando o correto é identificá-la como contendo duas **STRING**. Mais uma vez, a chave **value** é usada, agora para retirar os delimitadores das constantes ao armazenar seus conteúdos (isto é, as ‘ no caso de **CHARCT** e “ no caso de **STRING**).

Quanto aos operadores e separadores definidos na sequência, dispensam comentário em sua maioria, a não ser pelo fato de alguns gerarem o mesmo tipo de problema já mencionado para constantes numéricas: quando um operador é prefixo de outro, a ordenação das definições é crucial. Por exemplo, o operador **!** (**NOT**) é prefixo de **!=** (**NE**), donde o primeiro teve que ser definido após o segundo. Além disso, observe a expressão regular para **RELOP**, em que aparece o operador de **lookahead negativo** (identificado em **(?!=|-)** e **(?!=)**), usado também para evitar o conflito de prefixos (agora envolvendo os sinais de “maior” e “menor”).

As últimas definições são para **WHITESPACE** e **INVALIDO**. Quanto ao primeiro, ele é identificado, mas também descartado logo em seguida (como para **COMENTARIO**); já o segundo captura todo caractere que apareça na cadeia de entrada e não se encaixe em nenhuma das categorias precedentes.

Finalmente, o analisador produzido pela biblioteca **Moo** foi envolvido pela função **lex** (Codificação 4), que aceita uma cadeia de entrada e produz uma lista de **tokens**, cada um dos quais possui **Texto**, **Tipo** e **Atributo** (apesar de alguns terem atributo vazio):

```
1  export function lex(inputstring: string) {
2    const tokens = []
3    lexer.reset(inputstring)
4    let token
5    while ((token = lexer.next()) !== undefined) {
6      if (token.type === 'WHITESPACE' || token.type === 'COMENTARIO') {
7        continue
8      }
9      tokens.push({
10        Texto: token.text,
11        Tipo: token.type,
12        Atributo: token.value
13      })
14    }
15    return tokens
16  }
```

Codificação 4: Função final para análise léxica de COMP-ITA 2019

3.3 Testes realizados

Primeiramente, checkou-se a funcionalidade geral do analisador sobre um arquivo de código fornecido pelo professor e visto na Codificação 5, o qual faz uso de quase todos os **tokens** da linguagem (mas não todos !):

```
1  /* Programa para contar as ocorrencias das palavras de um texto */
2
3  program AnaliseDeTexto {
```

```

4
5  /* Variaveis globais */
6
7  global:
8      char nomes[50,10], palavra[10];
9      int ntab, nocorr[50];
10     char c; logic fim;
11
12  functions:
13
14  /* Funcao para procurar uma palavra na tabela de palavras */
15
16  int Procura () {
17
18  local:
19      int i, inf, sup, med, posic, compara;
20      logic achou, fimteste;
21  statements:
22      achou <- false; inf <- 1; sup <- ntab;
23      while (!achou && sup >= inf) {
24          med <- (inf + sup) / 2;
25          compara <- 0; fimteste <- false;
26          for (i <- 0; !fimteste && compara = 0; i <- i+1) {
27              if (palavra[i] < nomes[med,i])
28                  compara <- ~1;
29              else if (palavra[i] > nomes[med,i])
30                  compara <- 1;
31              if (palavra[i] = '\0' || nomes[med,i] = '\0')
32                  fimteste <- true;
33          }
34          if (compara = 0)
35              achou <- true;
36          else if (compara < 0)
37              sup <- med - 1;
38          else inf <- med + 1;
39      }
40      if (achou) posic <- med;
41      else posic <- ~inf;
42      return posic;
43
44  } /* Fim da funcao Procura */
45
46  /* Funcao para inserir uma palavra na tabela de palavras */
47
48  void Inserir (int posic) {
49
50  local:
51      int i, j; logic fim;
52  statements:
53      ntab <- ntab + 1;
54      for (i <- ntab; i >= posic+1; i <- i-1) {
55          fim <- false;

```

```

56     for (j <- 0; !fim; j <- j+1) {
57         nomes[i,j] <- nomes[i-1,j];
58         if (nomes[i,j] = '\0') fim <- true;
59     }
60     nocorr[i] <- nocorr[i-1];
61 }
62 fim <- false;
63 for (j <- 0; !fim; j <- j+1) {
64     nomes[posic,j] <- palavra[j];
65     if (palavra[j] = '\0') fim <- true;
66 }
67 nocorr[posic] <- 1;
68
69 } /* Fim da funcao Inserir */
70
71 /* Funcao para escrever a tabela de palavras */
72
73 void ExibirTabela () {
74
75     local:
76     int i; logic fim;
77     statements:
78     write ("      ", "Palavra      ",
79           "   Num. de ocorr.");
80     for (i <- 1; i <= 50; i <- i+1) write ("-");
81     for (i <- 1; i <= ntab; i <- i+1) {
82         write ("\n      "); fim <- false;
83         for (j <- 0; !fim; j <- j+1) {
84             if (nomes[i,j] = '\0') fim <- true;
85             else write (nomes[i,j]);
86         }
87         write (" | ", nocorr[i]);
88     }
89
90 } /* Fim da funcao ExibirTabela */
91
92
93 /* Modulo principal */
94
95 main {
96
97     local:
98     int i, posic;
99     char c; logic fim;
100    statements:
101    ntab <- 0;
102    write ("Nova palavra? (s/n): ");
103    read (c);
104    while (c = 's' || c = 'S') {
105        write ("\nDigite a palavra: ");
106        fim <- false;
107        for (i <- 0; !fim; i <- i+1) {

```

```

108         read (palavra[i]);
109         if (palavra[i] = '\n') {
110             fim <- true;
111             palavra[i] <- '\0';
112         }
113     }
114     posic <- Procura ();
115     if (posic > 0)
116         nocorr[posic] <- nocorr[posic] + 1;
117     else
118         call Inserir (~posic, i);
119         write ("\n\nNova palavra? (s/n): ");
120         read (c);
121     }
122     call ExibirTabela ();
123
124 } /* Fim da funcao main */
125
126 } /* Fim do programa AnaliseDeTexto */

```

Codificação 5: Programa-exemplo fornecido pelo professor

Quando submetido ao analisador implementado, o resultado (Apêndice A) é gerado de acordo com o esperado, como se verifica por inspeção.

Por último, gerou-se um arquivo-código com o único propósito de exercitar casos problemáticos (como os ilustrados na seção 3.2). O código tem vários caracteres inválidos e cada linha sua descreve uma situação que poderia gerar erro no analisador (Codificação 6):

```

1  /* comentario, jogue fora *** */ /* este tambem */
2  "abc""def" sao 2 strings;
3  2 % 3 / 4 + 5 - 6 * 7 sao operacoes;
4  '\ "' ' sao /* nem todos */ CHARCT;
5  "ab\"c" nao eh possivel escape de aspas;
6  nada de ácentos;
7  12.3 eh float, nao int;
8  < eh menor, <= eh menor ou igual;
9  > eh maior, >= eh maior ou igual;
10 em ID, soh letras_mais_nada;
11 != eh diferente, ! eh negacao, = eh igualdade;
12 CHARCT '
13 ' nao pode ser multi-linhas;
14 strings "
15     " nao podem ser multi-linhas tambem;
16 do eh keyword; doing, nao;
17 '\ ; "; nao sao CHARCT, mas '\ eh

```

Codificação 6: Código para exercício de casos problemáticos ao analisador

Mais uma vez, os resultados gerados (Apêndice B) sugerem correto funcionamento do analisador projetado.

4 Experimentação do código

Para testar o código usado, basta abrir o arquivo **index.html** fornecido junto com este laboratório em um navegador e seguir as instruções da página.

5 Referências

- [1] Mokarzel, F. C. 2º **Linguagem COMP-ITA 2019**. Especificação formal de uma linguagem de programação utilizada na disciplina CES-41 do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, 2019.
- [2] Mokarzel, F. C. 2º **Laboratório de CES-41/2019**. Roteiro do laboratório 2 da disciplina CES-41 do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, 2019.
- [3] Radvan, T. **Moo**. Analisador léxico escrito em *javascript*. Repositório em: <<https://github.com/no-context/moo>>. Acesso em 04/03/2019.

**APÊNDICE A – ANÁLISE LÉXICA DO PROGRAMA EM COMP-ITA 2019 FORNECIDO
PELO PROFESSOR**

Texto	Tipo	Atributo
program	PROGRAM	program
AnaliseDeTexto	ID	AnaliseDeTexto
{	OPBRACE	
global	GLOBAL	global
:	COLON	
char	CHAR	char
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	
50	INTCNT	50
,	COMMA	
10	INTCNT	10
]	CLBRAK	
,	COMMA	
palavra	ID	palavra
[OPBRAK	
10	INTCNT	10
]	CLBRAK	
;	SCOLON	
int	INT	int
ntab	ID	ntab
,	COMMA	
nocorr	ID	nocorr

[OPBRAK	
50	INTCNT	50
]	CLBRAK	
;	SCOLON	
char	CHAR	char
c	ID	c
;	SCOLON	
logic	LOGIC	logic
fim	ID	fim
;	SCOLON	
functions	FUNCTION S	functions
:	COLON	
int	INT	int
Procura	ID	Procura
(OPPAR	
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
local	LOCAL	local
:	COLON	
int	INT	int
i	ID	i
,	COMMA	
inf	ID	inf
,	COMMA	

sup	ID	sup
,	COMMA	
med	ID	med
,	COMMA	
posic	ID	posic
,	COMMA	
compara	ID	compara
;	SCOLON	
logic	LOGIC	logic
achou	ID	achou
,	COMMA	
fimteste	ID	fimteste
;	SCOLON	
statements	STATEMENTS	statements
:	COLON	
achou	ID	achou
<-	ASSIGN	
false	FALSE	false
;	SCOLON	
inf	ID	inf
<-	ASSIGN	
1	INTCNT	1
;	SCOLON	
sup	ID	sup

<=	ASSIGN	
ntab	ID	ntab
;	SCOLON	
while	WHILE	while
(OPPAR	
!	NOT	
achou	ID	achou
&&	AND	
sup	ID	sup
>=	RELOP	GE
inf	ID	inf
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
med	ID	med
<=	ASSIGN	
(OPPAR	
inf	ID	inf
+	ADOP	MAIS
sup	ID	sup
)	CLPAR	
/	MULTOP	DIV
2	INTCNT	2
;	SCOLON	
compara	ID	compara
<=	ASSIGN	

0	INTCNT	0
;	SCOLON	
fimteste	ID	fimteste
<-	ASSIGN	
false	FALSE	false
;	SCOLON	
for	FOR	for
(OPPAR	
i	ID	i
<-	ASSIGN	
0	INTCNT	0
;	SCOLON	
!	NOT	
fimteste	ID	fimteste
&&	AND	
compara	ID	compara
=	RELOP	EQ
0	INTCNT	0
;	SCOLON	
i	ID	i
<-	ASSIGN	
i	ID	i
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
)	CLPAR	

{	OPBRACE	
if	IF	if
(OPPAR	
palavra	ID	palavra
[OPBRAK	
i	ID	i
]	CLBRAK	
<	RELOP	LT
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	
med	ID	med
,	COMMA	
i	ID	i
]	CLBRAK	
)	CLPAR	
compara	ID	compara
<=	ASSIGN	
~	NEG	
1	INTCNT	1
;	SCOLON	
else	ELSE	else
if	IF	if
(OPPAR	
palavra	ID	palavra
[OPBRAK	

i	ID	i
]	CLBRAK	
>	RELOP	GT
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	
med	ID	med
,	COMMA	
i	ID	i
]	CLBRAK	
)	CLPAR	
compara	ID	compara
<-	ASSIGN	
1	INTCNT	1
;	SCOLON	
if	IF	if
(OPPAR	
palavra	ID	palavra
[OPBRAK	
i	ID	i
]	CLBRAK	
=	RELOP	EQ
'\0'	CHARCT	\0
	OR	
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	

med	ID	med
,	COMMA	
i	ID	i
]	CLBRAK	
=	RELOP	EQ
'\0'	CHARCT	\0
)	CLPAR	
fimteste	ID	fimteste
<-	ASSIGN	
true	TRUE	true
;	SCOLON	
}	CLBRACE	
if	IF	if
(OPPAR	
compara	ID	compara
=	RELOP	EQ
0	INTCNT	0
)	CLPAR	
achou	ID	achou
<-	ASSIGN	
true	TRUE	true
;	SCOLON	
else	ELSE	else
if	IF	if
(OPPAR	

compara	ID	compara
<	RELOP	LT
0	INTCNT	0
)	CLPAR	
sup	ID	sup
<-	ASSIGN	
med	ID	med
-	ADOP	MENOS
1	INTCNT	1
;	SCOLON	
else	ELSE	else
inf	ID	inf
<-	ASSIGN	
med	ID	med
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
;	SCOLON	
}	CLBRACE	
if	IF	if
(OPPAR	
achou	ID	achou
)	CLPAR	
posic	ID	posic
<-	ASSIGN	
med	ID	med

;	SCOLON	
else	ELSE	else
posic	ID	posic
<-	ASSIGN	
~	NEG	
inf	ID	inf
;	SCOLON	
return	RETURN	return
posic	ID	posic
;	SCOLON	
}	CLBRACE	
void	VOID	void
Inserir	ID	Inserir
(OPPAR	
int	INT	int
posic	ID	posic
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
local	LOCAL	local
:	COLON	
int	INT	int
i	ID	i
,	COMMA	
j	ID	j
;	SCOLON	

logic	LOGIC	logic
fim	ID	fim
;	SCOLON	
statements	STATEMENTS	statements
:	COLON	
ntab	ID	ntab
<-	ASSIGN	
ntab	ID	ntab
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
;	SCOLON	
for	FOR	for
(OPPAR	
i	ID	i
<-	ASSIGN	
ntab	ID	ntab
;	SCOLON	
i	ID	i
>=	RELOP	GE
posic	ID	posic
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
;	SCOLON	
i	ID	i

<-	ASSIGN	
i	ID	i
-	ADOP	MENOS
1	INTCNT	1
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
fim	ID	fim
<-	ASSIGN	
false	FALSE	false
;	SCOLON	
for	FOR	for
(OPPAR	
j	ID	j
<-	ASSIGN	
0	INTCNT	0
;	SCOLON	
!	NOT	
fim	ID	fim
;	SCOLON	
j	ID	j
<-	ASSIGN	
j	ID	j
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
)	CLPAR	

{	OPBRACE	
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	
i	ID	i
,	COMMA	
j	ID	j
]	CLBRAK	
<-	ASSIGN	
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	
i	ID	i
-	ADOP	MENOS
1	INTCNT	1
,	COMMA	
j	ID	j
]	CLBRAK	
;	SCOLON	
if	IF	if
(OPPAR	
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	
i	ID	i
,	COMMA	
j	ID	j
]	CLBRAK	

=	RELOP	EQ
'\0'	CHARCT	\0
)	CLPAR	
fim	ID	fim
<-	ASSIGN	
true	TRUE	true
;	SCOLON	
}	CLBRACE	
nocorr	ID	nocorr
[OPBRAK	
i	ID	i
]	CLBRAK	
<-	ASSIGN	
nocorr	ID	nocorr
[OPBRAK	
i	ID	i
-	ADOP	MENOS
1	INTCNT	1
]	CLBRAK	
;	SCOLON	
}	CLBRACE	
fim	ID	fim
<-	ASSIGN	
false	FALSE	false
;	SCOLON	

for	FOR	for
(OPPAR	
j	ID	j
<-	ASSIGN	
0	INTCNT	0
;	SCOLON	
!	NOT	
fim	ID	fim
;	SCOLON	
j	ID	j
<-	ASSIGN	
j	ID	j
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	
posic	ID	posic
,	COMMA	
j	ID	j
]	CLBRAK	
<-	ASSIGN	
palavra	ID	palavra
[OPBRAK	

j	ID	j
]	CLBRAK	
;	SCOLON	
if	IF	if
(OPPAR	
palavra	ID	palavra
[OPBRAK	
j	ID	j
]	CLBRAK	
=	RELOP	EQ
'\0'	CHARCT	\0
)	CLPAR	
fim	ID	fim
<-	ASSIGN	
true	TRUE	true
;	SCOLON	
}	CLBRACE	
nocorr	ID	nocorr
[OPBRAK	
posic	ID	posic
]	CLBRAK	
<-	ASSIGN	
1	INTCNT	1
;	SCOLON	
}	CLBRACE	

void	VOID	void
ExibirTabela	ID	ExibirTabela
(OPPAR	
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
local	LOCAL	local
:	COLON	
int	INT	int
i	ID	i
;	SCOLON	
logic	LOGIC	logic
fim	ID	fim
;	SCOLON	
statements	STATEMENTS	statements
:	COLON	
write	WRITE	write
(OPPAR	
" "	STRING	
,	COMMA	
"Palavra "	STRING	Palavra
,	COMMA	
" Num. de ocorr."	STRING	Num. de ocorr.
)	CLPAR	
;	SCOLON	

for	FOR	for
(OPPAR	
i	ID	i
<=	ASSIGN	
1	INTCNT	1
;	SCOLON	
i	ID	i
<=	RELOP	LE
50	INTCNT	50
;	SCOLON	
i	ID	i
<=	ASSIGN	
i	ID	i
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
)	CLPAR	
write	WRITE	write
(OPPAR	
"_"	STRING	-
)	CLPAR	
;	SCOLON	
for	FOR	for
(OPPAR	
i	ID	i
<=	ASSIGN	

1	INTCNT	1
;	SCOLON	
i	ID	i
<=	RELOP	LE
ntab	ID	ntab
;	SCOLON	
i	ID	i
<-	ASSIGN	
i	ID	i
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
write	WRITE	write
(OPPAR	
"\n"	STRING	\n
)	CLPAR	
;	SCOLON	
fim	ID	fim
<-	ASSIGN	
false	FALSE	false
;	SCOLON	
for	FOR	for
(OPPAR	
j	ID	j

<-	ASSIGN	
0	INTCNT	0
;	SCOLON	
!	NOT	
fim	ID	fim
;	SCOLON	
j	ID	j
<-	ASSIGN	
j	ID	j
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
if	IF	if
(OPPAR	
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	
i	ID	i
,	COMMA	
j	ID	j
]	CLBRAK	
=	RELOP	EQ
'\0'	CHARCT	\0
)	CLPAR	
fim	ID	fim

<-	ASSIGN	
true	TRUE	true
;	SCOLON	
else	ELSE	else
write	WRITE	write
(OPPAR	
nomes	ID	nomes
[OPBRAK	
i	ID	i
,	COMMA	
j	ID	j
]	CLBRAK	
)	CLPAR	
;	SCOLON	
}	CLBRACE	
write	WRITE	write
(OPPAR	
" "	STRING	
,	COMMA	
nocorr	ID	nocorr
[OPBRAK	
i	ID	i
]	CLBRAK	
)	CLPAR	
;	SCOLON	

}	CLBRACE	
}	CLBRACE	
main	MAIN	main
{	OPBRACE	
local	LOCAL	local
:	COLON	
int	INT	int
i	ID	i
,	COMMA	
posic	ID	posic
;	SCOLON	
char	CHAR	char
c	ID	c
;	SCOLON	
logic	LOGIC	logic
fim	ID	fim
;	SCOLON	
statements	STATEMENTS	statements
:	COLON	
ntab	ID	ntab
<-	ASSIGN	
0	INTCNT	0
;	SCOLON	
write	WRITE	write

(OPPAR	
"Nova palavra? (s/n): "	STRING	Nova palavra? (s/n):
)	CLPAR	
;	SCOLON	
read	READ	read
(OPPAR	
c	ID	c
)	CLPAR	
;	SCOLON	
while	WHILE	while
(OPPAR	
c	ID	c
=	RELOP	EQ
's'	CHARCT	s
	OR	
c	ID	c
=	RELOP	EQ
'S'	CHARCT	S
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
write	WRITE	write
(OPPAR	
"\nDigite a palavra: "	STRING	\nDigite a palavra:
)	CLPAR	
;	SCOLON	

fim	ID	fim
<-	ASSIGN	
false	FALSE	false
;	SCOLON	
for	FOR	for
(OPPAR	
i	ID	i
<-	ASSIGN	
0	INTCNT	0
;	SCOLON	
!	NOT	
fim	ID	fim
;	SCOLON	
i	ID	i
<-	ASSIGN	
i	ID	i
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
read	READ	read
(OPPAR	
palavra	ID	palavra
[OPBRAK	
i	ID	i

]	CLBRAK	
)	CLPAR	
;	SCOLON	
if	IF	if
(OPPAR	
palavra	ID	palavra
[OPBRAK	
i	ID	i
]	CLBRAK	
=	RELOP	EQ
'\n'	CHARCT	\n
)	CLPAR	
{	OPBRACE	
fim	ID	fim
<-	ASSIGN	
true	TRUE	true
;	SCOLON	
palavra	ID	palavra
[OPBRAK	
i	ID	i
]	CLBRAK	
<-	ASSIGN	
'\0'	CHARCT	\0
;	SCOLON	
}	CLBRACE	

}	CLBRACE	
posic	ID	posic
<-	ASSIGN	
Procura	ID	Procura
(OPPAR	
)	CLPAR	
;	SCOLON	
if	IF	if
(OPPAR	
posic	ID	posic
>	RELOP	GT
0	INTCNT	0
)	CLPAR	
nocorr	ID	nocorr
[OPBRAK	
posic	ID	posic
]	CLBRAK	
<-	ASSIGN	
nocorr	ID	nocorr
[OPBRAK	
posic	ID	posic
]	CLBRAK	
+	ADOP	MAIS
1	INTCNT	1
;	SCOLON	

else	ELSE	else
call	CALL	call
Inserir	ID	Inserir
(OPPAR	
~	NEG	
posic	ID	posic
,	COMMA	
i	ID	i
)	CLPAR	
;	SCOLON	
write	WRITE	write
(OPPAR	
"\n\nNova palavra? (s/n): "	STRING	\n\nNova palavra? (s/n):
)	CLPAR	
;	SCOLON	
read	READ	read
(OPPAR	
c	ID	c
)	CLPAR	
;	SCOLON	
}	CLBRACE	
call	CALL	call
ExibirTabela	ID	ExibirTabela
(OPPAR	
)	CLPAR	

;	SCOLON	
}	CLBRACE	
}	CLBRACE	

APÊNDICE B – ANÁLISE LÉXICA DO CÓDIGO PARA EXERCÍCIO DE CASOS PROBLEMÁTICOS

Texto	Tipo	Atributo
"abc"	STRING	abc
"def"	STRING	def
sao	ID	sao
2	INTCT	2
strings	ID	strings
;	SCOLON	
2	INTCT	2
%	MULTOP	RESTO
3	INTCT	3
/	MULTOP	DIV
4	INTCT	4
+	ADOP	MAIS
5	INTCT	5
-	ADOP	MENOS
6	INTCT	6
*	MULTOP	VEZES
7	INTCT	7
sao	ID	sao
operacoes	ID	operacoes
;	SCOLON	
'	INVALIDO	'
\	INVALIDO	\

' '	CHARCT	
\	INVALIDO	\
'	INVALIDO	'
' '	CHARCT	
'	INVALIDO	'
sao	ID	sao
CHARCT	ID	CHARCT
;	SCOLON	
"ab\"c"	STRING	ab\"c
nao	ID	nao
eh	ID	eh
possivel	ID	possivel
escape	ID	escape
de	ID	de
aspas	ID	aspas
;	SCOLON	
nada	ID	nada
de	ID	de
á	INVALIDO	á
centos	ID	centos
;	SCOLON	
12.3	FLOATCT	12.3
eh	ID	eh
float	FLOAT	float
,	COMMA	

nao	ID	nao
int	INT	int
;	SCOLON	
<	RELOP	LT
eh	ID	eh
menor	ID	menor
,	COMMA	
<=	RELOP	LE
eh	ID	eh
menor	ID	menor
ou	ID	ou
igual	ID	igual
;	SCOLON	
>	RELOP	GT
eh	ID	eh
maior	ID	maior
,	COMMA	
>=	RELOP	GE
eh	ID	eh
maior	ID	maior
ou	ID	ou
igual	ID	igual
;	SCOLON	
em	ID	em
ID	ID	ID

,	COMMA	
soh	ID	soh
letras	ID	letras
—	INVALIDO	—
mais	ID	mais
—	INVALIDO	—
nada	ID	nada
;	SCOLON	
!=	RELOP	NE
eh	ID	eh
diferente	ID	diferente
,	COMMA	
!	NOT	
eh	ID	eh
negacao	ID	negacao
,	COMMA	
=	RELOP	EQ
eh	ID	eh
igualdade	ID	igualdade
;	SCOLON	
CHARCT	ID	CHARCT
'	INVALIDO	'
'	INVALIDO	'
nao	ID	nao
pode	ID	pode

ser	ID	ser
multi	ID	multi
-	ADOP	MENOS
linhas	ID	linhas
;	SCOLON	
strings	ID	strings
"	INVALIDO	"
"	INVALIDO	"
nao	ID	nao
podem	ID	podem
ser	ID	ser
multi	ID	multi
-	ADOP	MENOS
linhas	ID	linhas
tambem	ID	tambem
;	SCOLON	
do	DO	do
eh	ID	eh
keyword	ID	keyword
;	SCOLON	
doing	ID	doing
,	COMMA	
nao	ID	nao
;	SCOLON	
'	INVALIDO	'

\	INVALIDO	\
'	INVALIDO	'
;	SCOLON	
'	INVALIDO	'
'	INVALIDO	'
'	INVALIDO	'
;	SCOLON	
nao	ID	nao
sao	ID	sao
CHARCT	ID	CHARCT
,	COMMA	
mas	ID	mas
"\"	CHARCT	\'
eh	ID	eh